



NOTA TÉCNICA nº 002/2022/DIPLA/DRHS

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2021

Assunto: Revisão do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão – Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas

APRESENTAÇÃO

Este documento sintetiza e formaliza as atividades realizadas no ano de 2021 relacionadas ao processo de revisão do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão, localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Enquadramento dos corpos de água é um instrumento previsto na Lei Federal das Águas (Lei nº 9.433/1997) e representa o estabelecimento da meta de qualidade da água a ser alcançada, ou mantida, em um segmento de corpo de água, de acordo com os usos pretendidos, segundo a Resolução do CONAMA nº 357/2005. O objetivo desse instrumento é assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas, bem como diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes.

O Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão foi elaborado no âmbito do Plano de Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas, concluído em 2012. O Plano foi elaborado por empresa especializada contratada pela SEMA/RS, com acompanhamento do DRHS/SEMA, FEPAM e Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas.

A Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas engloba 119 municípios e o processo de enquadramento realizado no âmbito do Plano de Bacia considerou algumas simplificações, como a modelagem de qualidade das águas em 32 trechos de rios. Em vista disso, dados de qualidade da água de alguns cursos hídricos não foram considerados para o processo de Enquadramento. Outra questão que envolveu o processo de Enquadramento elaborado em 2012 foi a deliberação do Comitê de que seriam enquadradas as sub-bacias por área e não por curso hídrico, abrangendo a totalidade da rede hidrográfica da Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas.

Neste contexto, para a Sub-bacia do Arroio Marrecão, que engloba os arroios Marrecão, Brava e Invernada, foram considerados apenas os dados e modelagem de qualidade da água do trecho do Rio Taquari que passa pela sub-bacia, cujas águas foram classificadas em Classe 1, e o Enquadramento deliberado pelo Comitê para esta sub-bacia foi a manutenção da Classe 1. Entretanto, a decisão do Comitê em enquadrar as sub-bacias, fez com que a classificação da qualidade da água e o Enquadramento deliberados fossem extrapolados para todos os afluentes da sub-bacia, fazendo com que os arroios Marrecão, Brava e Invernada e todos os demais arroios da sub-bacia fossem enquadradas em Classe 1.



O Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas foi oficializado a partir da publicação da Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) nº 121/2012, que é utilizada pela FEPAM para o licenciamento do lançamento de efluentes nesta bacia hidrográfica, tendo por base a Resolução CONSEMA nº 355/2017.

Em 2021, o DRHS/SEMA recebeu através do Comitê Taquari-Antas, o Estudo Técnico de Reavaliação do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão, contratado pela Prefeitura Municipal de Garibaldi. Conforme o estudo, “o licenciamento de novas atividades dentro do município, sejam elas públicas ou privadas, se viu imensamente impactado pela restrição que o enquadramento acarretava” e que “o diagnóstico, isto é, as informações coletadas sobre a unidade Arroio Marrecão, tanto não condiziam com a realidade facilmente observável como não levavam em conta um volume de dados primários suficiente para embasar os resultados apontados”.

O estudo apresenta uma caracterização da Sub-Bacia do Arroio Marrecão, subdividindo-a em microbacias, e realiza o levantamento de dados primários de qualidade das águas nos principais afluentes da sub-bacia, conforme a Figura 1. Os dados de qualidade da água levantados no estudo são apresentados na Tabela 1.

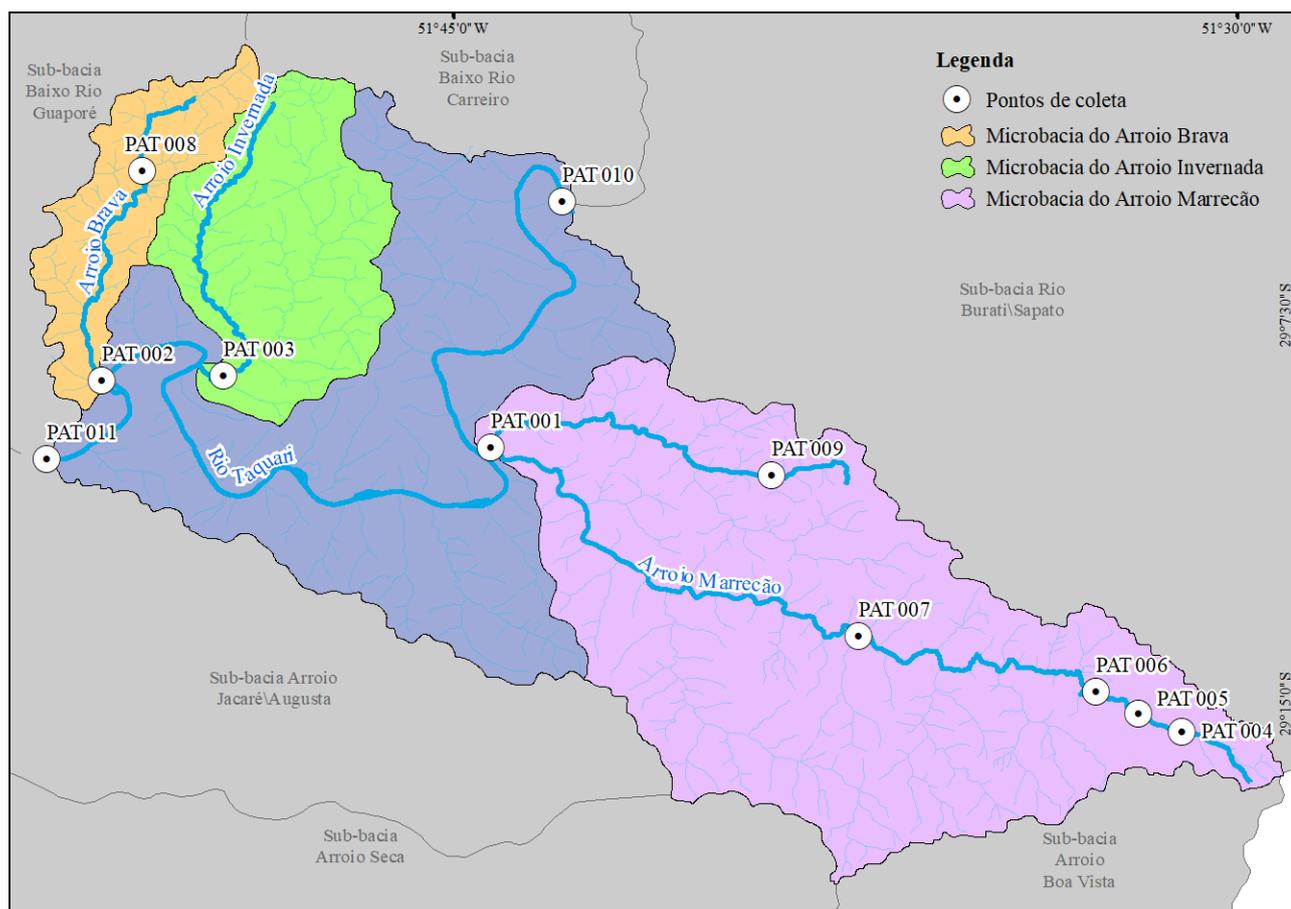


Figura 1 – Subdivisão da Sub-bacia do Arroio Marrecão em microbacias e localização dos pontos de coleta para análise da qualidade das águas

Tabela 1 – Dados de qualidade da água levantados no Estudo Técnico de Reavaliação do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão, contratado pela Prefeitura Municipal de Garibaldi

Local	Campanha	DBO5 (mg/L)	DQO (mg/L)	Fósforo total (mg/L)	Nitrogênio amoniacal (mg/L)	Sólidos totais (mg/L)	Turbidez (NTU)	Cobre dissolvido (mg/L)	Cromo total (mg/L)	Mercúrio total (mg/L)	Condutividade (µS/cm)	Oxigênio dissolvido (mg/L)	pH (-)	Temperatura (°C)	Contagem de cianobactérias (células/mL)	Contagem de coliformes termotolerantes (NMP/100mL)	
PAT 004	Arroio Marrecão - Saída Reservatório da CORSAN	1ª	<1,5	14,7	0,07	1,3	127,5	21,3	<0,005	<0,05	<0,001	75,5	7,2	6,7	N.I.	8.947	2.400
		2ª	12,6	50,4	0,45	4,8	477,5	19,4	<0,050	<0,05	<0,001	711	4,3	6,85	15,4	12.105	>160.000
		3ª	<1,5	<10,0	0,02	<1,0	170	47,2	<0,01	<0,05	<0,001	49,8	4,9	7,61	18,6	14.526	1.100
		4ª	<1,5	<10,0	0,31	1,7	147,5	13,5	<0,01	<0,05	<0,001	189,7	8,3	7,37	23,6	9.131	3.500
PAT 005	Arroio Marrecão - Centro Zona Urbana de Garibaldi	1ª	<1,5	32,5	0,31	2,3	192,5	29,2	0,008	<0,05	<0,001	133	5,4	7,12	N.I.	263	>160.000
		2ª	14,1	53,9	1,3	7,6	272,5	59,8	<0,050	<0,05	<0,001	312	5,2	7,3	16,7	656.822	>160.000
		3ª	10,6	45,9	0,05	<1,0	160	42	<0,01	<0,05	<0,001	74,8	5	7,63	18,6	19.684	9.200
		4ª	11,3	47,5	1,23	10,1	242,5	27,8	<0,01	<0,05	<0,001	396	6,9	7,5	23,4	212.467	160.000
PAT 006	Arroio Marrecão - Saída Zona Urbana de Garibaldi	1ª	<1,5	29	0,34	1,9	177,5	30,4	<0,005	<0,05	<0,001	134,2	6,2	7,08	N.I.	11.579	>160.000
		2ª	15,7	57,5	0,6	10	142,5	28	<0,050	<0,05	<0,001	369	8,1	7,6	17,2	11.579	>160.000
		3ª	<1,5	35	0,08	<1,0	147,5	67,7	<0,01	<0,05	<0,001	72,1	5,2	7,59	18,6	14.210	>160.000
		4ª	8,6	207,5	0,97	5,7	377,5	38,6	<0,01	<0,05	<0,001	387	7,3	8,14	21,6	7.973	470
PAT 007	Intermediário Marrecão	1ª	<1,5	14,7	0,06	<1,0	165	60,2	<0,005	<0,05	<0,001	75,8	8,2	7,38	N.I.	<1,0	1.700
		2ª	<1,5	<10,0	0,27	<1,0	295	13	<0,050	<0,05	<0,001	133,2	8,1	7,04	17	48.788	330
		3ª	26,3	82,1	0,22	<1,0	230	82,9	<0,01	<0,05	<0,001	58,7	6	7,53	18,9	12.631	16.000
		4ª	<1,5	<10,0	0,15	2,7	155	14,1	<0,01	<0,05	<0,001	136,5	9,1	8,08	20,3	10.021	3.500
PAT 001	Foz do Arroio Marrecão	1ª	<1,5	18,3	0,39	<1,0	197,5	172	<0,005	<0,05	<0,001	84,1	8,3	7,33	N.I.	4.631	1.700
		2ª	<1,5	32,5	0,09	<1,0	95	16,6	<0,050	<0,05	<0,001	118	7,5	7,32	16,9	6.316	1.400
		3ª	<1,5	27,8	0,03	<1,0	150	31,3	<0,01	<0,05	<0,001	62,6	6,7	7,59	18,6	<1,0	5.400
		4ª	<1,5	<10,0	0,25	1	197,5	10,9	<0,01	<0,05	<0,001	272	8,8	7,93	23,2	84	220
PAT 008	Arroio Brava Montante	1ª	<1,5	36,1	<0,02	<1,0	62,5	16	<0,005	<0,05	<0,001	52	6	7,57	17,8	<1,0	940
		2ª	<1,5	<10,0	0,04	<1,0	55	37	<0,050	<0,05	<0,001	50,7	8,9	8,57	16,6	1.474	3.500
		3ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	107,5	48,2	<0,01	<0,05	<0,001	63,8	4,9	8,03	19,7	<1,0	1.100
		4ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	65	10,1	<0,01	<0,05	<0,001	69	8,6	8,61	22,6	<1,0	330
PAT 002	Foz Arroio Brava	1ª	<1,5	29	<0,02	<1,0	77,5	14,2	<0,005	<0,05	<0,001	52,7	8,6	7,53	18,9	<1,0	330
		2ª	<1,5	21,9	<0,02	<1,0	35	11,6	<0,050	<0,05	<0,001	52,9	8,4	8,3	16,6	6.842	490
		3ª	<1,5	13,3	0,03	<1,0	87,5	36,8	<0,01	<0,05	<0,001	44,9	4,6	7,62	20,9	<1,0	1.100
		4ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	102,5	3,1	<0,01	<0,05	<0,001	59,2	9,1	8,32	24,6	<1,0	20
PAT 003	Foz Arroio Invernada	1ª	<1,5	32,5	0,09	<1,0	67,5	14	<0,005	<0,05	<0,001	49,4	8,8	7,54	18,8	<1,0	230
		2ª	<1,5	18,3	<0,02	<1,0	55	11,9	<0,050	<0,05	<0,001	45,7	7,4	8,5	15,5	<1,0	45
		3ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	80	38	<0,01	<0,05	<0,001	36,3	4,7	7,65	20,1	<1,0	330
		4ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	60	3,7	<0,01	<0,05	<0,001	52,2	9	8,48	23,7	<1,0	<1,8
PAT 009	Santa Tereza Montante	1ª	<1,5	<10,0	0,03	<1,0	140	37,3	<0,005	<0,05	<0,001	57,8	8,5	7,3	N.I.	<1,0	68
		2ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	95	15,2	<0,050	<0,05	<0,001	64,9	7,5	7,33	16,9	<1,0	<1,8
		3ª	20	67,6	0,07	<1,0	167,5	51,4	<0,01	<0,05	<0,001	51	5,1	7,63	17,9	<1,0	2.400
		4ª	<1,5	<10,0	0,02	1	167,5	16	<0,01	<0,05	<0,001	158	8,1	8,45	20,4	190.152	470
PAT	Taquari	1ª	<1,5	39,7	0,04	<1,0	90	17,7	<0,005	<0,05	<0,001	58,1	6,5	7,7	19,2	<1,0	20

Local		Campanha	DBO5 (mg/L)	DQO (mg/L)	Fósforo total (mg/L)	Nitrogênio amoniacal (mg/L)	Sólidos totais (mg/L)	Turbidez (NTU)	Cobre dissolvido (mg/L)	Cromo total (mg/L)	Mercúrio total (mg/L)	Condutividade (µS/cm)	Oxigênio dissolvido (mg/L)	pH (-)	Temperatura (°C)	Contagem de cianobactérias (células/mL)	Contagem de coliformes termotolerantes (NMP/100mL)
010	Montante - Ponte RS 431	2ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	105	13,3	<0,050	<0,05	<0,001	67,9	7,1	8,33	15,6	<1,0	20
		3ª	23,2	74,8	0,25	<1,0	422,5	315	<0,01	<0,05	<0,001	36,9	6,6	7,8	20,5	<1,0	1.400
		4ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	57,5	4	<0,01	<0,05	<0,001	50,9	9,3	8,45	27,5	101	<1,8
PAT 011	Taquari Jusante - Ponte Brochado da Rocha	1ª	<1,5	36,1	<0,02	<1,0	77,5	18,9	<0,005	<0,05	<0,001	44,6	7,7	7,43	19,5	<1,0	<1,8
		2ª	<1,5	<10,0	<0,02	<1,0	30	15,6	<0,050	<0,05	<0,001	46,5	6,7	8,3	16	<1,0	45
		3ª	<1,5	17	0,25	<1,0	447,5	363	<0,01	<0,05	<0,001	39,7	4,6	7,57	21,1	<1,0	3.500
		4ª	<1,5	20,2	<0,02	<1,0	55	4,6	<0,01	<0,05	<0,001	56,3	8,9	8,28	28,6	397	<1,8

Legenda:

Sem classificação	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Sem classe
-------------------	----------	----------	----------	------------



A partir do estudo apresentado, o DRHS/SEMA concluiu ser viável e apropriada a revisão do Enquadramento para a sub-bacia do Arroio Marrecão, sugerindo ao Comitê que se mobilize para o levantamento dos usos da água na região.

METODOLOGIA

A revisão do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão se deu a partir da compatibilização entre a qualidade da água dos arroios apresentada no Estudo Técnico de Reavaliação do Enquadramento da referida Sub-bacia, contratado pela Prefeitura Municipal de Garibaldi, e os usos de água realizados e pretendidos na região.

O levantamento dos usos da água foi realizado em **Audiência Pública** aberta à sociedade em geral, com participação dos usuários de água da região da Sub-Bacia do Arroio Marrecão no dia 16 de dezembro de 2021 às 17 horas, de forma virtual. A divulgação da Audiência foi realizada pelo Comitê Taquari-Antas, utilizando convite elaborado pela DIPLA/DRHS/SEMA (Figura 2).

CONVITE

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas convida a sociedade para

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
PARA REVISÃO DO
ENQUADRAMENTO DA
SUB-BACIA DO ARROIO
MARRECÃO**

16 de dezembro – 17h

Link para participação: meet.google.com/azn-evsr-tvf

Na Audiência Pública serão levantadas as intenções de usos da água na sub-bacia do Arroio Marrecão, que abrange os municípios de Garibaldi, Coronel Pilar, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Santa Tereza, Monte Belo do Sul, Roca Sales, Muçum, Vespasiano Correia, São Valentim do Sul.

Participe e contribua informando os locais onde são realizados usos das águas dos rios e arroios da região!

Figura 2 – Convite de divulgação da audiência pública

Abaixo é apresentada a lista de presenças da Audiência Pública:

- Arnaldo Seganfredo - Vereador de Garibaldi
- Christine M. Becker - Engenheira Ambiental
- Filipe Balbinot - Assessoria Jurídica Garibaldi
- Vinicius Triches - Garden Projetos
- Murilo Lima Souza
- Adelaide Juvena Kleger Ramos - Comitê Taquari Antas
- Raiza Schuster - DRHS
- Anderson Dalla Rosa - Secretário de Meio Ambiente Garibaldi



- Tobias De Biasi - CIC Garibaldi
- Tiago Moraes Dallanhese - Corsan
- Silvio Cesca - Secretário da Agricultura de Monte Belo do Sul
- Débora Marcola - Representando Prefeita de Santa Tereza
- Luiz Carrer - Diretor Executivo CIC Garibaldi
- Giovani Dresch - CIC Garibaldi
- Maria Do Carmo Padilha Quissini - Comitê Taquari Antas

A Audiência Pública foi organizada e coordenada pelo Comitê Taquari-Antas, e conduzida pela Eng^a Raíza Schuster, da DIPLA/DRHS/SEMA. No ato de abertura da audiência, uma breve contextualização sobre a necessidade de revisão do Enquadramento na Sub-bacia do Arroio Marrecão foi realizada pela presidente do Comitê, Adelaide Juvena Kegler Ramos. Após as falas das autoridades presentes, a condução da Audiência passou à Eng. Raíza Schuster, que realizou, inicialmente, uma apresentação para nivelar os conhecimentos dos participantes em temas necessários para a realização da Audiência.

Em seguida foi iniciada a Audiência, cuja dinâmica estabeleceu que os participantes indicassem sobre o mapa do Google Earth os usos da água realizados e pretendidos na Sub-Bacia do Arroio Marrecão. As contribuições foram registradas, e estão apresentadas no mapa da Figura 3.

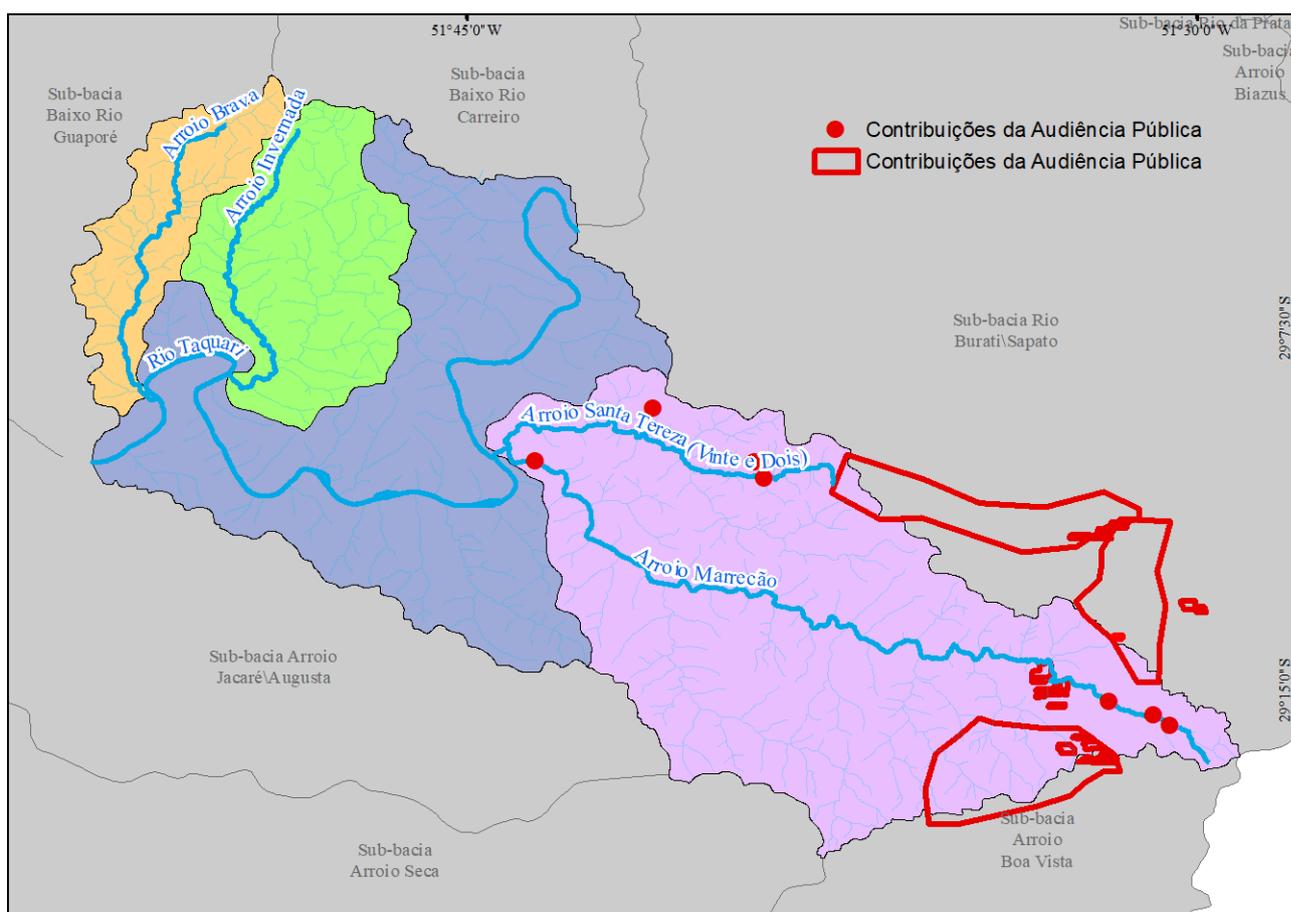


Figura 3 – Contribuições da Audiência Pública



Foi permitido que os participantes informassem, até o dia 20 de dezembro de 2021, usos da água que não foram apresentados na Audiência. Nenhuma contribuição foi recebida tempestivamente.

No dia 21 de dezembro de 2021 às 10h15min foi realizada **Reunião Extraordinária do Comitê Taquari-Antas**, para tratar sobre a deliberação da Revisão do Enquadramento das Águas da Sub-Bacia do Arroio Marrecão, de forma virtual. A reunião, conduzida pelo Comitê, teve apresentação de Raíza Schuster com uma contextualização e apresentação das informações disponíveis para apoiar na tomada de decisão dos membros do Comitê. O Quadro 1 apresenta um resumo das informações levantadas em cada segmento da Sub-bacia, que foram apresentadas aos membros.

No Quadro 1, a porcentagem das amostras coletadas refere-se às amostras coletadas no Estudo Técnico de Reavaliação do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão, contratado pela Prefeitura Municipal de Garibaldi. Além das informações do Estudo e da Audiência Pública, foram levantados usos da água registrados no Sistema de Outorga do Rio Grande do Sul (SIOUT RS) e no banco de dados de lançamento de efluentes da FEPAM.

A partir das informações disponíveis, foram preparadas 3 propostas de Enquadramento apresentadas ao Comitê Taquari-Antas para Deliberação. As três propostas são apresentadas da Figura 4 à Figura 6 e no Quadro 2.

Quadro 1 – Síntese das informações levantadas para apoiar no processo de decisão dos membros do Comitê para a revisão do Enquadramento da Sub-bacia do Arroio Marrecão

Local	Pontos de monitoramento	Porcentagem das amostras coletadas				Audiência Pública	SIOUT RS	FEPAM	Possibilidades de Enquadramento		
		Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4						
Curso principal do Arroio Brava	PAT 008 - Brava Montante	72%	11%	11%	6%	-	-	-	Classe 1		
	PAT 002 - Foz do Arroio Brava	80%	10%	10%	0%						
Microbacia do Arroio Brava (demais cursos d'água)	-					-	19 para dessedentação animal	-	Classe 1	Classe 2	
Curso principal do Arroio Invernada	PAT 003 - Foz do Arroio Invernada	85%	10%	5%	0%	-	1 para dessedentação animal	-	Classe 1		
Microbacia do Arroio Invernada (demais cursos d'água)	-					-	1 para consumo humano e dessedentação animal (rede pública), 3 de açudes para psicultura e/ou aquicultura , 35 para dessedentação animal	-	Classe 1	Classe 2	
Curso principal do Arroio Marrecão - montante da zona urbana (PAT 004)	PAT 004 – Saída reservatório	50%	0%	25%	25%	Captação para abastecimento público de Garibaldi (CORSAN); Intenção de uso para Recreação de contato secundário (a montante da barragem da CORSAN)	Remoção de material do leito de curso d'água (CORSAN), Barragem de acumulação da CORSAN para abastecimento público		Classe 1		
Curso principal do Arroio Marrecão - zona urbana	PAT 005 - Centro Zona Urbana	25%	15%	10%	50%	Lançamento de efluentes e drenagem pluvial (Christine Becker), Empreendimentos Atlas		Efluente sanitário (Tramontina), Efluente industrial (Vinícola Garibaldi), Efluente Industrial (Metalúrgica Simonaggio), Efluente industrial e Sanitário (Laboratório ALAC), Esgoto Tratado (SES Bairro São José, Prefeitura de Garibaldi), LPI FUNASA	Classe 1	Classe 2	Classe 3
	PAT 006 - Saída Zona Urbana	40%	10%	5%	45%						
Curso principal do Arroio Marrecão - jusante da zona urbana	PAT 007 - Intermediária	55%	5%	10%	30%	Uso esporádico para banhos (Débora de Santa Tereza)	-	Efluente industrial tratado (Granja Caravajio)	Classe 1		
	PAT 001 - Foz do Arroio Marrecão	70%	5%	10%	15%						
Microbacia do Arroio Marrecão (cursos d'água da região do loteamento São Roque)	-					Indústrias e loteamento São Roque, Rota do Sol (Prefeitura de Garibaldi)	1 uso em nascente para consumo humano e dessedentação animal , 2 irrigação em açude para morango e uva , 1 para dessedentação animal	-	Classe 1	Classe 2	Classe 3
Microbacia do Arroio Marrecão (demais cursos d'água)	-					-	7 para irrigação de hortaliças consumidas cruas em açudes ou nascentes (tomate, alface, morango, pimentão, pepino e repolho); 12 irrigação de uvas em açudes; 1 açude para Turismo/lazer/balneário/recreação ; 17 de dessedentação animal ; 3 para mineração	Efluentes sanitários de 2 vinícolas em Garibaldi (Brasília e Piacentini)	Classe 1	Classe 2	

Local	Pontos de monitoramento	Porcentagem das amostras coletadas				Audiência Pública	SIOUT RS	FEPAM	Possibilidades de Enquadramento	
		Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4					
Curso principal do Arroio Santa Tereza (Vinte e Dois)	PAT 009 - Santa Tereza	80%	10%	5%	5%	Possibilidade de Vinícolas (Silvio de Monte Belo do Sul)	-	-	Classe 1	
Microbacia do Arroio Santa Tereza (Vinte e Dois)	-					Possibilidade de Vinícolas (Silvio de Monte Belo do Sul)	Usos de água em açudes (1 para preservação de ambientes aquáticos, 1 para Piscicultura e/ou aquicultura, 1 irrigação de uva, 1 irrigação de capim, 2 para dessedentação animal) ou nascentes (2 para dessedentação animal)	-	Classe 1	Classe 2
Trecho principal do Rio Taquari	PAT 010 - Ponte RS 431	85%	0%	5%	10%		2 irrigação de hortaliças, 2 irrigação Cana de açúcar, citrus e pomar, 4 dessassoreamento de rio	Efluentes sanitários (SES de Muçum), Efluente industrial (CBR Indústria e Comércio de couro)	Classe 1	
	PAT 011 - Ponte Brochado da Rocha	85%	0%	5%	10%					
Demais cursos hídricos	-					-	1 para Piscicultura e/ou aquicultura (em açudes), 5 açudes para irrigação (hortaliças, beterraba, uva e caqui), 1 para dessedentação animal		Classe 1	Classe 2

Figura 4 – Proposta de Enquadramento 1

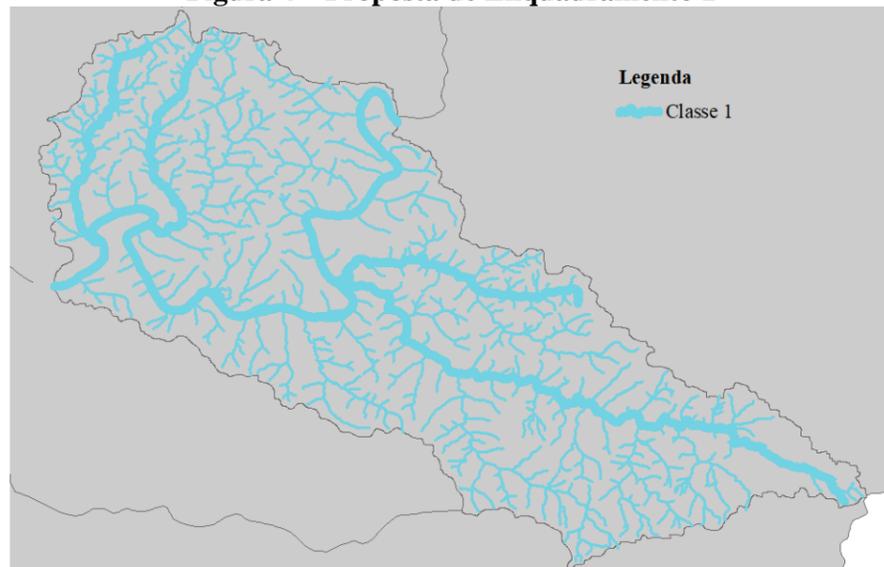


Figura 5 – Proposta de Enquadramento 2

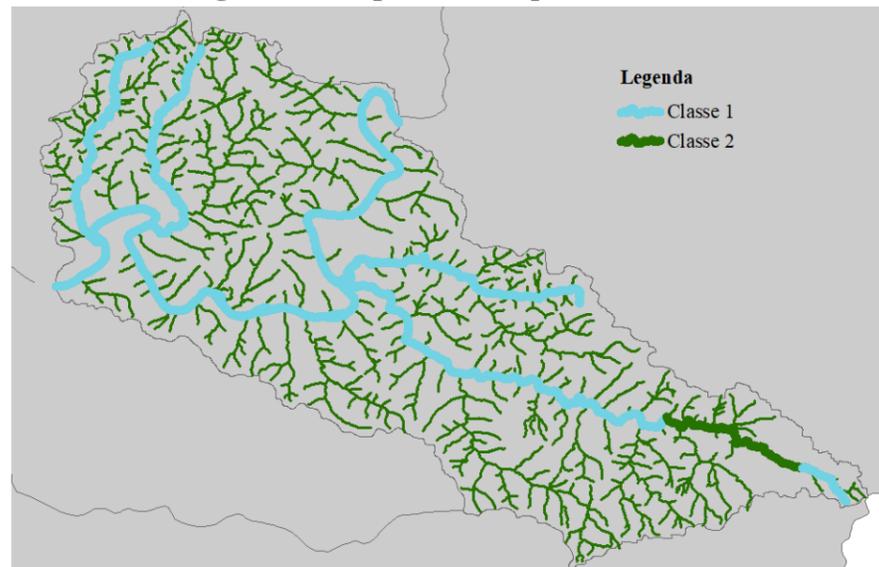
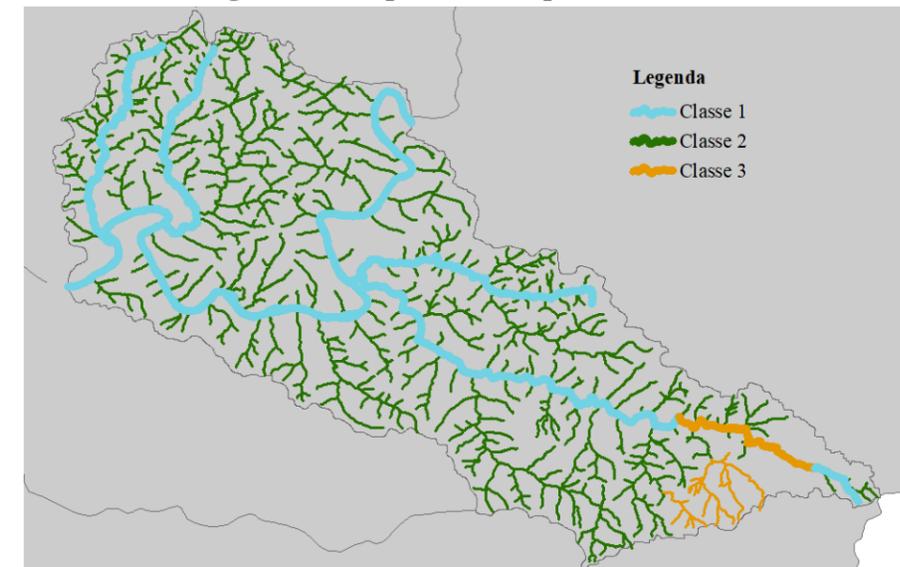


Figura 6 – Proposta de Enquadramento 3



Quadro 2 – Propostas de Enquadramento apresentadas para Deliberação ao Comitê Taquari-Antas

Local	Proposta 1	Proposta 2	Proposta 3
Curso principal do Arroio Brava	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Microbacia do Arroio Brava (demais cursos d'água)	Classe 1	Classe 2	Classe 2
Curso principal do Arroio Invernada	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Microbacia do Arroio Invernada (demais cursos d'água)	Classe 1	Classe 2	Classe 2
Curso principal do Arroio Marrecão - montante da zona urbana	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Curso principal do Arroio Marrecão - montante da zona urbana	Classe 1	Classe 2	Classe 3
Curso principal do Arroio Marrecão - jusante da zona urbana	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Curso principal do Arroio Santa Tereza (Vinte e Dois)	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Microbacia do Arroio Santa Tereza (Vinte e Dois)	Classe 1	Classe 2	Classe 2
Microbacia do Arroio Marrecão (cursos d'água da região do loteamento São Roque)	Classe 1	Classe 2	Classe 3
Microbacia do Arroio Marrecão (demais cursos d'água)	Classe 1	Classe 2	Classe 2
Trecho principal do Rio Taquari	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Demais cursos hídricos	Classe 1	Classe 2	Classe 2



RESULTADOS

Os membros do Comitê votaram entre as três propostas de Enquadramento. Foram computados 23 votos, atendendo ao quórum necessário, sendo 1 voto para a Proposta 1, 2 votos para a Proposta 2 e 20 votos para a Proposta 3. Portanto, a proposta de Enquadramento deliberada pelo Comitê Taquari-Antas foi a Proposta 3, apresentada na Figura 4.

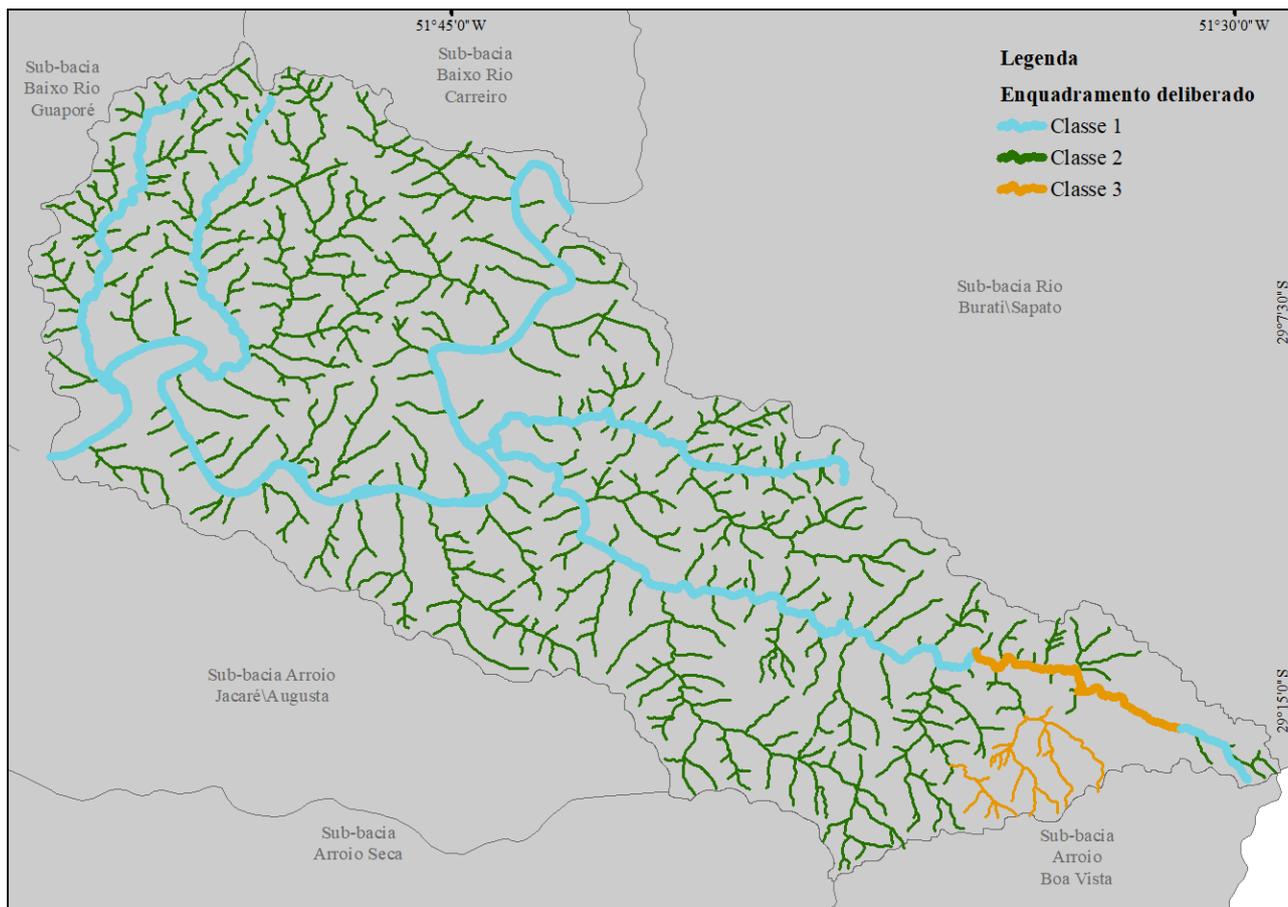


Figura 7 – Proposta de Enquadramento deliberada pelo Comitê

Após a deliberação do Comitê, foi preparada minuta de resolução (em anexo) a ser encaminhada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para aprovação e oficialização.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Eng. Ambiental Raíza Schuster – ID 4376528 – Chefe da Divisão de Planejamento e Gestão do DRHS/SEMA